



Fundação Biblioteca Nacional /FBN  
Centro de Processos Técnicos / CPT  
Coordenadoria de Preservação / COP

Diretrizes de Preservação  
na Fundação Biblioteca Nacional

I - PRESERVAÇÃO – Conceituação:

Atualmente é entendida em seu sentido mais amplo, abrangendo todas as ações que se destinam a salvaguardar e a recuperar as condições físicas dos suportes que contém informações, com vistas a permanência destes materiais para as futuras gerações.

É o “guarda – chuva”, sob o qual se “abrigam” a conservação preventiva, a conservação reparadora e a restauração.

Na Biblioteca Nacional, hoje, a preservação é uma ação que envolve inúmeras atividades incluindo-se :

- Conservação preventiva e
- Conservação reparadora.

As ações de preservação na Fundação Biblioteca Nacional estão diretamente relacionadas a três pontos fundamentais para sua atuação.

1. Os prédios.
2. As coleções.
3. O acesso.

1) Os prédios:

O edifício sede que abriga atualmente, a maior parte do acervo memória, além de grande contingente de funcionários, estagiários, contratados, usuários, visitantes e todo o mobiliário, equipamentos, instrumentos e materiais.

Deve-se também considerar além do Prédio Sede, o Prédio Anexo, a Casa da Leitura, a Divisão de Música, o EDA, a Biblioteca Euclides da Cunha e os demais Setores localizados no Prédio Gustavo Capanema. A Coordenadoria Geral de Planejamento e Administração situada no nono andar da rua Debret. Além da Biblioteca Demonstrativa de Brasília.

Com a implantação da “Coordenadoria da Brigada Contra Incêndio”, hoje, desempenha-se uma ação sistemática com a parceria da Manutenção Administrativa, segmento

indispensável para uma atuação plena das diretrizes de preservação no prédio sede e seus anexos.

Nesse contexto a preocupação está focada nos seguintes aspectos:

- a política de tombamento do prédio sede pelo IPHAN;
- as condições estruturais e arquitetônicas do prédio sede;
- a otimização da ocupação dos espaços físicos que o compõem;
- o contingente operacional e flutuante em ação no prédio sede;
- o aumento sistemático da carga elétrica;
- as condições de trânsito e escape do prédio sede em caso de sinistro;
- as instalações de equipamentos e instrumentos de combate a incêndio;
- as condições de segurança contra roubos e vandalismos;
- a atuação da Coordenadoria da Brigada Contra Incêndio no treinamento de todos os funcionários quanto aos princípios básicos de primeiros socorros e de manuseio de extintores portáteis;
- a manutenção quanto à limpeza de calhas e do pára-raios no telhado do prédio;
- a assessoria de especialista em incêndio e explosão do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro;
- na criação de uma equipe de funcionários da Biblioteca, com treinamento específico, que atuarão como brigadistas; brigada diurna que atenda as necessidades de emergência no horário comercial de funcionamento da FBN, inclusive com instruções de procedimentos para salvaguarda de obras contra inundações. E uma brigada profissional de emergência noturna composta por profissionais do ramo da emergência contra incêndio e pânico que atuaria fora do horário de expediente funcional e fins de semana, feriados e todos os dias em que não houver movimento de funcionários ativos no prédio sede da Biblioteca, em conjunto com a Coordenadoria da Brigada Contra Incêndio;
- a execução de exercícios de escape de pessoal do prédio, como elemento antipânico em caso real.

## 2) As Coleções:

As ações de preservação das coleções visam o monitoramento dos seguintes aspectos:

- as condições de ambientação das áreas de guarda de acervos;
- as condições de limpeza destas áreas;
- as condições de armazenamento dos livros e documentos em suas áreas de guarda;
- as normas para cessão de obras para exposições nacionais e internacionais.

## 3) O acesso:

Elemento fundamental de atenção na medida em que as ações se realizarão diretamente na obra a ser preservada.

- o manuseio de livros e documentos;
- a reprodução do acervo;
- a transferência de suporte;
  - \* microfilmagem
  - \* digitalização

## II - CONSERVAÇÃO - Conceituação:

Na Biblioteca Nacional entendemos a conservação como um conjunto de procedimentos que tem por objetivo melhorar o estado físico do suporte, aumentar sua permanência e prolongar-lhe a vida útil possibilitando, desta forma, o seu acesso por parte das futuras gerações.

Para se atingir esse objetivo são executadas as seguintes etapas:

- fumigação – ação de extermínio de microorganismos e insetos em câmaras herméticas ou por processo alternativo de eliminação, com produtos específicos.  
O controle sistemático de pragas.
- higienização - tratamento de livros e documentos individualmente em equipamentos chamados “mesas de sucção de poeiras”, pelo processo de varredura folha a folha, a seco com trincha e / ou escovas de pelos macios.

Esta atividade é executada tanto na área de Conservação e Encadernação quanto in loco nas áreas de guardas dos acervos raros para onde são transportados às mesas de sucção de poeiras e o(s) técnico(s) treinado(s) para este fim.

Executam-se também os “mutirões de higienização” nas áreas de guarda de acervos, principalmente nos armazéns de Obras Gerais e de Periódicos e nos acervos transferidos para o prédio anexo.

Para a realização destes mutirões são contratados profissionais de nível médio que formarão grupos que são treinados no Centro de Conservação e Encadernação para o desempenho destas atividades.

O objetivo primordial deste tipo de empreitada é a limpeza maciça dos livros e das estanterias.

Prestam-se também assessorias diretas as áreas de guarda de acervos quanto a limpeza das gavetas dos arcazes e de mapotecas quanto ao uso de papel alcalino para feitura das pastas e folders para o acondicionamento dos documentos manuscritos e iconográficos nos mobiliários nas áreas de guarda do acervo memória.

- São elaborados também um tipo de acondicionamento para livros de grande formato que estão nas estanterias, por exemplo, da Área de Iconografia, que é uma capa de poliéster espesso e transparente que confere proteção quando são manuseados.
- Além dessas atividades acrescentam-se as etapas de Conservação Reparadora propriamente dita que abrange as ações realizadas pela Equipe Técnica do Centro de Conservação e Encadernação, tais como:
  - execução de diagnósticos das obras através de formulários específicos;
  - fumigação;
  - remendos de folhas;
  - consolidação de capas;
  - enxertos;
  - reestruturação de lombadas;

- remoção de sujidades aderidas dos suportes, (com o uso de pó de borracha ralada e / ou o uso de instrumentos de pontas para a retirada de excrementos ou corpos estranhos aderidos aos papéis);
  - preparação do miolo dos livros para encadernação;
  - encadernação de capa dura e brochuras;
  - douração de lombadas;
  - e finalmente a execução de acondicionamentos para obras, como:
    - caixas em cruz.
    - caixas com cadarço para livros e periódicos.
    - caixas port – fólio para álbuns fotográficos e livros de grandes formatos.
    - passe – partouts.
    - pastas e etc...
- Destacam-se, também, as ações executadas junto ao acervo fotográfico que seguem normas técnicas de preservação, conservação, reprodução e acondicionamento de fotografias elaboradas pelo Projeto PROFOTO, para a coleção D. Thereza Christina Maria, e para o acervo de fotografias contemporâneas da Fundação Biblioteca Nacional.

### III - RESTAURAÇÃO – Conceituação:

Quando um livro ou documento plano raro já está em adiantado estado de deterioração são adotadas técnicas de restauração, entendidas como um conjunto de procedimentos que visa recuperar, o máximo possível, o seu estado original.

Neste caso são realizadas intervenções de tratamento individual por peça. A restauração exige seleção e treinamento de pessoal, sendo de custo elevado e extensa duração.

Há no acervo da Biblioteca Nacional obras que atingiram sério estado de degradação e que necessitam de um tratamento intensivo, um tratamento que interfira no interior das fibras do papel formador de seu suporte original. Para isto são adotados critérios estéticos e históricos previamente estabelecidos, que nortearão as ações técnicas a serem executadas pelos restauradores, tais como:

- os registros por diagnósticos e fotográfico do antes, durante e depois de todos os tratamentos a serem efetuados;
- a reversibilidade de todas as ações técnicas executadas sobre as obras;
- a atenção com a compatibilidade dos novos materiais e a obra em tratamento
- a execução de testes prévios de solubilidade de tintas utilizadas em obras, antes de qualquer intervenção de tratamentos aquosos;
- reconstituição dos suportes originais em máquinas obturadoras de papéis;
- a encadernação e / ou restauração de encadernação de época com materiais especiais e seguindo normas e procedimentos técnicos precisos na maioria das vezes frutos de intensa pesquisa;
- a confecção dos acondicionamentos necessários a cada caso.

Jayme Spinelli  
Coordenador de Preservação